

Política de Uso e de Privacidade da Casa dos Menores de Campinas (“Política”)

Atualizada em 13.12.2021

Esta Política de Uso e de Privacidade destina-se a esclarecer os termos de tratamento dos dados pessoais de crianças e de adolescentes, fornecidos ou obtidos pela Casa dos Menores de Campinas (“**Casa dos Menores**”, “**Cidade dos Meninos**” ou “**Associação**”) no atendimento da sua função social.

Sobre a Casa dos Menores

A Casa dos Menores é uma associação de caráter beneficente e assistencial, sem fins lucrativos, constituída em 03 de junho de 1958 e atuante no Brasil desde 1990, com sede na cidade de Campinas, estado de São Paulo.

Somos um abrigo de Campinas em um sítio de 12,9 ha, com casas lares aconchegantes, salas de aula, centros de treinamento profissional, e instalações recreativas com a missão de transformar vidas de crianças e adolescentes em situações vulneráveis, dando a eles e suas futuras gerações um futuro produtivo e cheio de esperança.

Acolhemos crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos, em tempo integral, que estavam em situação de risco, negligenciados por pais ou por tutores. Nós também prestamos assistência educacional e de iniciação profissional às crianças e aos adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, mas que não necessitam de acolhimento. Nosso programa gera oportunidades para que se tornem cidadãos produtivos e transformados, encaminhando-os e oportunizando para um futuro digno.

A nossa associação tem como objetivo proporcionar assistência e proteção às crianças e aos adolescentes desfavorecidos socialmente, sem distinção de raça, cor, sexo, credo político ou religioso, na medida de suas possibilidades (“**Missão Institucional**”), incluindo:

- (i) Abrigo para acolhimento de crianças e de adolescentes em departamentos distintos, segundo o sexo, para que ali permaneçam até retornarem à família ou até que lhes seja dado outro destino;
- (ii) Casas-Lares, Casas da Juventude e Lar-Escola masculino e feminino, para acolhimento de crianças e adolescentes, a fim de receberem educação infantil e Ensino Fundamental, etapas da Educação Básica e da Educação Profissional além de preparação para o trabalho;
- (iii) Serviço aos egressos, encarregando-se de lhes proporcionar readaptação e reintegração ao seio familiar e à sociedade;
- (iv) Desenvolver junto às famílias carentes dos abrigados e das comunidades onde atua, alternativas que lhes permitam o enfrentamento à pobreza e seu desenvolvimento social;

- (v) Realizar venda e comercialização de produtos e serviços, advindos dos cursos profissionalizantes, realizar bazares dos materiais recebidos em doação, sendo os recursos auferidos destinados à manutenção da entidade, atendo à legislação que se fizer necessária;
- (vi) Desenvolver trabalhos na área de educação complementar realizando atividades artísticas, culturais e esportivas visando à integração e à participação no grupo social;
- (vii) Proporcionar assistência social junto às famílias carentes, oferecendo educação infantil em sistema de creche e pré-escola para crianças de 0 a 6 anos e desenvolvendo iniciativas que promovam o bem-estar das famílias nas comunidades em que atua.
- (viii) Proporcionar parcerias com instituições que promovam a educação técnica e profissionalizante junto aos abrigados e às comunidades onde atuam.
- (ix) Garantir um bom e eventual acompanhamento da criança e do adolescente, mesmo após o fim da assistência direta da Casa dos Menores.

No atendimento de sua função social e para atender a finalidade, Missão Institucional e o legítimo interesse da Associação, são realizadas atividades que podem envolver a necessidade de tratamento de dados pessoais.

É por isso que adotamos uma abordagem proativa em relação à privacidade dos dados pessoais tratados e garantimos que as medidas necessárias sejam tomadas para proteger a privacidade e a segurança dos nossos assistidos e colaboradores.

Nesse sentido, realizamos o tratamento de dados pessoais de acordo com os parâmetros estabelecidos na presente Política, incluindo o fiel cumprimento da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 ("**Lei Geral de Proteção de Dados**" ou "**LGPD**"). Inclusive, todos os termos envolvendo proteção de dados apresentados na presente Política devem ser interpretados conforme disposto na LGPD (disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm), a não ser que disposto de maneira diversa na Política.

Sobre a Política

São objetivos desta Política:

- (i) Estabelecer as diretrizes que assegurem e reforçam o compromisso da Casa dos Menores com o cumprimento das legislações aplicáveis à proteção da privacidade e dos dados pessoais das crianças e dos adolescentes assistidos;
- (ii) Informar sobre como realizamos o tratamento das informações e dados pessoais coletados para o atendimento da finalidade da Casa dos Menores.

I. PRIVACIDADE E TRATAMENTOS DE DADOS PESSOAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

1. Usuários

- 1.1. A presente Política é destinada à privacidade e aos tratamentos de dados pessoais de dois tipos de usuários:
 - 1.1.1. Crianças e adolescentes entre 0 e 18 anos e em situação de risco, negligenciados por pais ou por tutores, e que se encontram em situação de abrigo na Casa dos Menores ("**Acolhidos**").
 - 1.1.2. Adolescentes entre 14 e 18 anos que vivem nas comunidades próximas e frequentam a Casa dos Menores unicamente para a realização de cursos técnicos e profissionalizantes ofertados pela Associação ("**Atendidos**" e em conjunto com os Abrigados são denominados de Usuários).

2. Tratamento dos dados pessoais de Crianças e de Adolescentes

- 2.1. A Casa dos Menores, sempre que necessário para a sua Missão Institucional, poderá realizar atividades de tratamento de dados pessoais, sendo que alguns desses tratamentos poderão ocorrer mediante o consentimento do titular e dos responsáveis, enquanto outros, nas hipóteses em que houver permissão legal, ocorrerão independentemente do consentimento.
- 2.2. Nas hipóteses em que o tratamento de dados pessoais necessitar a obtenção do consentimento, será apresentada uma solicitação para que o titular ou os responsáveis manifestem sua concordância/consentimento.
- 2.3. No caso de tratamento de dados pessoais de Atendidos menores de 16 (dezesesseis) anos completos, incluindo, mas não se limitando, a possibilidades de compartilhamento com terceiros, este será realizado com o consentimento específico e em destaque dado por pelo menos um dos pais ou pelo responsável legal,.
 - 2.3.1. Os dados poderão ser coletados sem o consentimento descrito na cláusula 1.3. acima, quando **(i)** a coleta dos dados dos Atendidos menores de 16 (dezesesseis) anos completos for necessária para contatar os pais ou o responsável legal, ou **(ii)** para sua proteção, desde que utilizados uma única vez e sem armazenamento.
- 2.4. O tratamento de dados pessoais de crianças e de adolescentes será realizado em seu melhor interesse, nos termos da LGPD e da legislação pertinente.
- 2.5. O titular dos dados ou o responsável pelo titular dos dados concorda em fornecer informações verdadeiras, exatas, atuais e completas sobre os dados pessoais fornecidos e a conservar e atualizar imediatamente tais informações de registro para mantê-las verdadeiras, exatas, atuais e completas.
- 2.6. Ressalvada a proteção de dados sujeitos a confidencialidade, a Casa dos Menores se compromete com a transparência e assegura as informações a respeito dos tratamentos de

dados que realiza, facultando-lhes a correção e a atualização dos dados pessoais que estejam incorretos, inexatos ou desatualizados, nos termos da cláusula 6 abaixo.

- 2.7. A Casa dos Menores não pode controlar ou se responsabilizar pelas práticas de privacidade e conteúdo de terceiros. O tratamento dos dados pessoais por terceiros não é coberto pela presente Política. A Casa dos Menores recomenda a leitura e análise das respectivas políticas de privacidade de terceiros para compreender de que forma tais terceiros coletam e processam dados pessoais.

3. Por que a Casa dos Menores coleta e trata dados pessoais?

- 3.1 A Casa dos Menores coleta e realiza o tratamento do mínimo possível dos dados pessoais coletados e apenas utiliza estes dados para as finalidades para as quais foram coletados.
- 3.2 Nós realizamos o tratamento observando a boa-fé e os demais princípios previstos no artigo 6º da LGPD.
- 3.3 A Casa dos Menores também realiza o tratamento de dados pessoais de suas colaboradoras e colaboradores. O mesmo poderá ocorrer com prestadores de serviços contratados pela Casa dos Menores, ainda que eventuais.
- 3.3.1. Os tratamentos de dados pessoais nesses casos destinam-se a finalidades específicas e são realizados de acordo com regras próprias, não estando submetidos a essa Política, salvo previsão expressa determinando a aplicação dessa Política.

4. Quais dados são coletados e tratados?

4.1. Tipos de dados que coletamos dos Usuários:

- (i) **Cursos de iniciação profissional:** coletaremos, para essa finalidade, informações como qual o curso pretendido, período do curso, se cursou alguma iniciação anteriormente, nome da criança ou adolescente; idade, data de nascimento, naturalidade, CPF e RG da criança ou adolescente; foto 3x4 da criança ou adolescente; boletim e declaração escolar; grau de escolaridade, endereço, problemas de saúde (quando houver); comprovante de renda e de endereço (em caso de **Atendidos**); nome, RG e CPF da mãe e do pai (em caso de **Atendidos**); composição familiar e situação sócio econômica (todos que moram na casa dos Atendidos); se tem moradia própria, se recebe algum benefício (e em caso positivo, qual e valor); telefone para contato, e-mail, rede social (opcional); conhecimento de alguém da Casa dos Menores; e como conheceu os cursos ofertados. Estes dados são importantes para a identificação do **Atendido**, para entender o interesse no curso e determinar o nível de conhecimento prévio, para avaliar a composição familiar a fim de identificar eventual situação grave de vulnerabilidade que possa precisar ser tratada, bem como para lidar e encaminhar da melhor forma, caso o Atendido tenha algum problema de saúde.
- (ii) **Acolhimento:** Coletamos todos os dados pessoais e mantemos registros conforme a lei para desenvolver o Serviço de Acolhimento Institucional e suas medidas de proteção

elencadas na lei 8069/90 – ECA, Art 101 – Item VII , cumprindo todas as diretrizes elencadas no artigo supracitado, tendo obrigações e relatos legais protegidos por legislação específica, sendo prestado contas, e relatórios para a entidade judiciária que destinou a execução do serviço, diante da Vara da Infância e Juventude, e sua promotoria seguida de fiscalização e monitoramento do serviço pelo órgão jurídico e público diante da execução e preservação dos dados em segredo de justiça conforme processo judicial individual de cada acolhido.

5. Compartilhamento de dados

5.1. A Casa dos Menores não vende, repassa ou compartilha os dados pessoais coletados, salvo se for necessário para o cumprimento da finalidade da coleta dos dados. Nos casos em que for necessário para o cumprimento da finalidade da coleta de dados, o Usuário e/ou responsável serão devidamente informados.

5.1.1. A Casa dos Menores poderá compartilhar os dados das crianças e adolescentes com a Prefeitura de Campinas/SP, com a Vara da Infância e Juventude e com o Conselho Tutelar para cumprimento da **Missão Institucional**, diante do escopo e solicitações para cumprimento de instituição delegada para cumprimento judicial e legal do serviço de acolhimento e demais atividades da sua missão social.

5.1.2. A Casa dos Menores informa que, nos casos dos cursos profissionalizantes realizados em parceria com o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, a Associação compartilha os dados pessoais indicados no item 4.1 (I) acima com o SENAI. O SENAI possui uma política de proteção de dados própria, não vinculada à presente Política. A política do SENAI pode ser encontrada em: <https://www.sp.senai.br/conteudo/termo-de-politica-de-privacidade?pagi=6708>

6. Arquivo Físico

6.1. A Casa dos Menores informa a existência de arquivo para armazenamento dos dados pessoais coletados de maneira física em prol da **Missão Institucional**.

6.2. Apenas os profissionais que atuam na Casa dos Menores e que estejam devidamente cadastrados na Vara da Infância e Juventude têm acesso ao Arquivo Físico da Associação, devendo-se manter o sigilo e a confidencialidade dos dados pessoais tratados.

7. Retificação e atualização dos dados pessoais

7.1. Caso deseje corrigir ou atualizar um ou mais dados pessoais que nos tenha fornecido, deverá ser enviada uma solicitação por meio do e-mail [lgpd@esperancasemlimites.org.br], com aviso de recebimento e de leitura da Casa dos Menores, indicando o seu nome completo, RG ou CPF e o dado pessoal que deseja corrigir ou atualizar. No caso de ser responsável pelo titular dos dados, deverá enviar uma comprovação dessa responsabilidade.

8. Encerramento do tratamento e exclusão dos dados pessoais

- 8.1. A Casa dos Menores somente guardará os dados pessoais pelo tempo necessário para o cumprimento das finalidades para as quais eles foram coletados, inclusive para fins de cumprimento de obrigações legais, contratuais, prestação de contas ou eventual requisição de autoridades competentes, salvo se incidir hipótese autorizativa para a sua manutenção.
- 8.2. Quando as finalidades para o tratamento dos dados pessoais forem atingidas, ocorrerá o encerramento do tratamento dos dados pessoais coletados.
- 8.3. Os dados pessoais somente não serão eliminados após o atingimento da finalidade para a qual foram coletados quando configurada hipótese legal autorizando ou determinando a sua conservação (por exemplo, para cumprir obrigações fiscais) ou, ainda, quando for possível e viável a anonimização desses dados para que sejam utilizados em estudos e pesquisas.
- 8.4. Todos os dados coletados serão excluídos dos servidores e dos arquivos da Casa dos Menores quando **(i)** houver revogação do consentimento, que deverá ocorrer por meio de comunicação de maneira expressa e inequívoca quanto à decisão do titular ou dos responsáveis legais do titular através do e-mail lgpd@esperancasemlimites.org.br, o qual deverá ser enviado com aviso de recebimento e de leitura da Casa dos Menores; **(ii)** os dados pessoais não forem mais necessários ou relevantes para o cumprimento das finalidades do tratamento, salvo se houver outra razão para a sua manutenção, como eventual obrigação legal de retenção de dados ou necessidade de preservação destes para resguardo de direitos da Casa dos Menores; ou **(iii)** houver determinação judicial após o trânsito em julgado.

9. Mídias Sociais

- 8.1. A Casa dos Menores utiliza redes sociais para divulgação e para comunicação de suas atividades, incluindo, por exemplo, Twitter, Instagram e Facebook.
- 8.2. O conteúdo, engajamento e ações realizadas em plataformas de mídias sociais são regidas pelos termos e condições das respectivas plataformas. A Casa dos Menores aconselha o uso dessas plataformas com cautela e sabedoria em relação à sua privacidade

10. Segurança

- 9.1. A Casa dos Menores adota níveis de segurança dentro dos requisitos legais para a proteção dos dados pessoais das crianças e adolescentes. Entretanto, é importante ter ciência de que, pela própria natureza e características técnicas da *Internet*, essa proteção para os dados tratados virtualmente não é infalível e está sujeita a violação pelas mais diversas práticas maliciosas.
- 9.2. Na eventualidade de ocorrer algum incidente de segurança envolvendo dados pessoais de crianças e adolescentes, a Casa dos Menores se compromete a adotar as medidas cabíveis, sendo certo igualmente que comunicará sua ocorrência às autoridades competentes quando as leis aplicáveis (como por exemplo, a LGPD e o Marco Civil da Internet (LEI Nº 12.965/14)) assim o exigirem.

11. Modificações

10.1. A Casa dos Menores poderá realizar modificações na presente Política a qualquer momento, que poderão ocorrer sem prévia notificação, salvo em caso de expressa vedação legal. A Casa dos Menores ressalta ser de extrema importância verificar a política de proteção de dados vigente periodicamente. Visando auxiliá-lo, a Casa dos Menores indica a data da última atualização no início da presente Política e, caso sejam realizadas modificações relevantes que necessitem de novas autorizações e consentimentos, a Casa dos Menores informará previamente.

12. Como falar sobre dados pessoais com a Casa dos Menores?

12.1. Caso existam dúvidas, sugestões ou comentários relacionados a esta Política e à forma como tratamos os dados pessoais, entre em contato conosco pelos seguintes endereços:

Endereço para correspondência:

[A/C Tratamento de Dados – RH
Casa dos Menores de Campinas
Rua Gal Osório, 1821- Cambuí – Campinas, SP
CEP 13025-155]

Endereço eletrônico: lgpd@esperancasemlimites.org.br

13. Legislação Aplicável e Foro

13.1. A presente Política será regida, interpretada e executada de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, independentemente dos conflitos dessas leis com leis de outros países, sendo competente a Comarca de Campinas, São Paulo, Brasil, para dirimir qualquer dúvida decorrente desta Política. O titular dos dados coletados e protegidos por esta Política consente, expressamente, com a competência desse juízo, e renúncia, neste ato, à competência de qualquer outro foro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.